# MANEJO DE LESÃO POR EXTRAVASAMENTO DE SULFATO DE MAGNÉSIO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

**Eduarda Cristina da Silva**
Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. eduardacristinadas@gmail.com

**Luciana Zinn Sostizzo**
Mestre em Enfermagem. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. lsostizzo@hcpa.edu.br

**Dóris Baratz Menegon**
Mestre em Enfermagem. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. dmenegon@hcpa.edu.br

**Taline Bavaresco**
Doutora em Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. tbavaresco@hcpa.edu.br

**INTRODUÇÃO:** O extravasamento de medicamentos vesicantes constitui uma complicação relevante na terapia intravenosa, especialmente em pacientes pediátricos, cujos tecidos são mais suscetíveis a lesões químicas[1]. Dentre os fármacos potencialmente lesivos, o sulfato de magnésio pode ocasionar danos teciduais importantes quando há extravasamento[2]. A enfermagem é fundamental na condução desses eventos adversos, sendo a fotobiomodulação (FBM) um tratamento promissor para recuperação tecidual[3]. **OBJETIVO:** Descrever o manejo de enfermagem em uma lesão por extravasamento de sulfato de magnésio em pediatria. **MÉTODO:** Relato de caso realizado por enfermeira especialista em dermatologia, no ambulatório, em junho de 2025, por 18 dias, totalizando 5 atendimentos. Os dados foram extraídos do prontuário e consultas de enfermagem. Estudo aprovado CAAE 51607721.9.0000.5327. **RESULTADOS:** Paciente masculino, com 1 ano e 2 meses, recebendo sulfato de magnésio em acesso venoso periférico no dorso do pé direito durante internação em unidade de terapia intensiva pediátrica. Constatado lesão vesicante bolhosa por extravasamento no primeiro dia de infusão. Iniciou-se o protocolo de extravasamento e aplicação de duas sessões de FBM, no segundo e no sétimo dia posterior. Após a alta, iniciou o acompanhamento ambulatorial com lesão apresentando fina camada de esfacelo e cicatrização nas áreas perilesionais. A conduta terapêutica consistiu na higienização com solução salina 0,9%, compressas impregnadas com polihexametileno biguanida (PHMB) e FBM na úlcera e nas áreas perilesionais. Foi aplicado óxido de zinco no perilesional e gaze com parafina na lesão. Nos atendimentos subsequentes, observou-se redução progressiva da área com esfacelo e melhora significativa da cicatrização, mantendo-se a mesma conduta. No quinto atendimento, a lesão foi cicatrizada, culminando na alta ambulatorial do paciente devido à plena recuperação. **CONCLUSÕES:** O manejo de enfermagem diante do extravasamento de sulfato de magnésio em paciente pediátrico mostrou-se eficaz na recuperação tecidual. O uso de FBM e curativos adequados favoreceram a cicatrização.

**PALAVRAS-CHAVES:** extravasamento de materiais terapêuticos e diagnósticos; efeitos adversos; cuidados de enfermagem; terapia com luz de baixa intensidade.

**REFERÊNCIAS:**

* A revisão ortográfica, gramatical e ABNT ou do estilo Vancouver são de responsabilidade do(s) autor(es).

1- HACKENBERG, R. K. et al. Extravasation injuries of the limbs in neonates and children—development of a treatment algorithm. Deutsches Ärzteblatt International, v. 118, n. 33-34, p. 547-554, 2021. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34158148/. Acesso em: 9 jul. 2025. DOI: https://doi.org/10.3238/arztebl.m2021.0220.

2- TAOGOSHI, T. et al. Classification of skin injury risk caused by extravasation of electrolyte solutions or infusions in a rat model. Biological and Pharmaceutical Bulletin, v. 45, n. 9, p. 1254-1258, 2022. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36047193/. Acesso em: 10 jul. 2025. DOI: https://doi.org/10.1248/bpb.b22-00170.

3- FREITAS, K. A. B. S. et al. Effects of photobiomodulation (660 nm laser) on anthracycline extravasation: an experimental study. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 30, e3693, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/q47GYR8xhzCxjwMKnfbY4Xf/abstract/?lang=pt. Acesso em: 10 jul. 2025.